



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 6^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 55^a
(QUINQUAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE JUNHO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Raad Massouh a secretariar os trabalhos da Mesa.

Informo que, após a leitura do expediente, a sessão será suspensa em função da realização da reunião ordinária da Comissão de Segurança no auditório desta Casa. Vamos aguardar o seu término.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 118, de 28/6/2011,
juntamente com a ata sucinta da 55^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 52^a Sessão Ordinária;
- Ata da 53^a Sessão Ordinária;
- Ata da 54^a Sessão Ordinária.

Quero parabenizar a Polícia Militar, a Polícia Civil do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e os órgãos de segurança pública que estavam atuando na Quadra 711 Sul. Com o fim do sequestro, as 4 vítimas saíram ilesas e os sequestradores se renderam. Quero parabenizar os órgãos de segurança do Distrito Federal pelo excelente trabalho feito no dia de hoje.

Está suspensa a presente sessão.

(Suspensa às 16h30min, a sessão é reaberta às 17h23min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero abordar dois assuntos no dia de hoje.

O primeiro é que espero que, definitivamente, possamos votar de uma vez por todas o nosso projeto — projeto que é fundamental para a sociedade de Brasília —: o projeto da Lei Complementar nº 01, que acaba com o cartel dos combustíveis no DF, Deputado Dr. Michel. Abrimos a possibilidade de supermercados, hipermercados, *shoppings* e outros estabelecimentos poderem colocar postos de gasolina nos seus pátios.

Nós precisamos de 13 votos a favor desse projeto para que ele possa ser aprovado. Nós tivemos aqui na sessão da terça-feira, Deputado Chico Leite, 16 Deputados que se comprometeram, Deputado Olair Francisco, a votarmos no dia de hoje. Portanto, eu espero efetivamente que esse compromisso assumido na terça-feira passada possa ser cumprido na data de hoje.

A população do Distrito Federal, inteira, está de olhos voltados para a aprovação dessa lei. Eu já disse e vou repetir aqui. Nós temos um documento da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça que aponta, Deputado Chico Leite, que até nos Estados Unidos o Departamento de Estado Americano determinou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

que houvesse postos em supermercados. E hoje 5% do mercado de combustível americano já são dominados pelos postos que estão em estabelecimentos comerciais como hipermercados e supermercados.

Aqui no Distrito Federal, a estimativa da SDE, Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, é de que os postos de gasolina já lucraram, Deputado Chico Leite, R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) sem mover uma palha, sem vender absolutamente nada. Somente com a existência dessa lei absurda que proíbe supermercado, hipermercado e *shopping center* de terem postos de gasolina.

Quando nós fizemos a investigação na CPI dos Combustíveis, da qual eu fui Relator, era presidente a Deputada Eurides Brito, faziam parte da CPI a Deputada Eliana Pedrosa, nós e o Deputado Augusto Carvalho, parece-me – ou melhor, o Deputado Pedro Passos –, nós comprovamos naquele tempo, por meio de documentos oficiais, que para cada 1 centavo de aumento do preço da gasolina no Distrito Federal, isso correspondia a R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Esse percentual hoje deve ser muito mais. Eu acho que deve dar mais de 1 bilhão de reais esse percentual, na data de hoje.

Portanto, eu espero, Deputado Chico Leite – até porque esse meu projeto tranca a pauta, ele é o primeiro da pauta e eu não abro mão de que ele seja votado –, mas eu espero, Deputado Dr. Michel, eu tenho o compromisso de V.Exa. de que iremos votá-lo, e V.Exa. é um homem de palavra, compromisso do Deputado Olair Francisco. O único Deputado que justificou que não votaria, e eu comprehendo os motivos, é o Deputado Benedito Domingos, porque foi quem sancionou a lei. S.Exa. já justificou, e para mim já está justificado.

Portanto, nós precisamos de 13 votos a favor. Nós temos, neste momento, aqui no plenário, cerca de 8 Parlamentares. Espero que os outros venham ao plenário, Deputado Cláudio Abrantes, para que possamos, definitivamente, aprovar este projeto de lei na data de hoje.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, receba o meu apoio. Eu quero acrescentar que não apenas esse projeto, mas também o projeto de resolução que, naquela sessão de terça-feira, nós acordamos em votar hoje. Foi este projeto, de autoria de V.Exa., e outro projeto de resolução de nossa autoria, que fixa critérios para a concessão de título de cidadão honorário.

Eu apresentei o projeto em 2003, Deputado Chico Vigilante, assim que eu entrei nesta Casa em meu primeiro mandato – já estou no terceiro –, e de lá para cá não conseguimos que ele, efetivamente, chegasse ao plenário. Ele só chegou ao final



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

da legislatura passada. Em um amplo debate que fizemos durante esses anos todos, eu sempre observei aos colegas que aquilo que era para ser homenagem acaba reduzindo, diminuindo os hipotéticos homenageados, já que todos eram colocados em uma vala só. Eram homenageadas pessoas que fizeram algo pelo Distrito Federal e outras que ninguém sabe quem são. Às vezes utilizada a concessão da honraria como mero instrumento eleitoreiro, à custa desta Casa Legislativa, por quem devemos respeito.

Nesse sentido, talvez V.Exa. se lembre de que houve um agraciado que devolveu o título. V.Exa. se lembra de quantas foram as matérias dos jornais desmoralizando a Casa. E V.Exa. lembra bem, pois V.Exa. foi um dos artífices dessa luta, ocasião em que nós fazímos ali uma parceria na Comissão de Constituição e Justiça, quando eu apresentei esse projeto. E de lá para cá eu não relatei qualquer projeto de concessão de título de cidadão, e me absteve de todas as votações. Nunca ofereci um projeto, nunca propus uma concessão, exatamente porque entendia que nessa hipótese eu estava rebaixando o hipotético destinatário da honraria.

De maneira que, assim como o projeto de V.Exa., eu gostaria que o projeto de resolução de nossa lavra, lá de 2003, também pudesse ser parte do debate, como ficou acordado na sessão passada.

Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Uma vez falada a questão do PLC nº 1, que eu tenho certeza de que será votado no dia de hoje, pelo compromisso assumido pelos parlamentares, eu quero tratar de outro assunto fundamental, Deputado Olair Francisco.

Eu tive a oportunidade de, pela primeira vez, Deputado Chico Leite, comparecer à festa de Pentecostes lá em Taguatinga. Fui no encerramento. Foi uma das festas mais belas, a coisa mais linda que eu já vi no Distrito Federal. Estavam presentes lá, Presidente, Deputado Dr. Michel, o Senador Sarney, Presidente do Congresso Nacional, com a Dona Marly, de maneira muito humilde, Deputado Evandro Garla, assistindo à missa de mais de 4 horas de duração. Portanto, Deputado Cláudio Abrantes, foi um momento realmente de fé. Você sentia isso nos olhares daquelas milhares e milhares de pessoas que estavam lá.

Vi o nosso querido Governador Agnelo Queiroz, Deputado Evandro Garla, ser aplaudido de maneira efusiva pelo povo que estava lá presente. O Governador, inclusive, já anunciou lá, de público, ao Pe. Moacir Anastácio, que lidera aquela festa de Pentecostes, que já está assegurada, para o próximo ano, a realização da festa no mesmo local, e aí com mais condições, com muito mais galhardia, Deputado Chico Leite. O Governo do Distrito Federal, o Governador Agnelo assumiu, de público, Deputada Liliane Roriz, que fará a compactação da rede de alta tensão que existe lá, para que aqueles fiéis possam estar lá com muito mais tranquilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado Chico Vigilante, sou católica como V.Exa. Estive no Pentecostes no sábado. Realmente, de fato, foi uma festa religiosa grandiosíssima, e a nossa Capital Federal precisa muito disso.

Eu só não concordo que o Governador apóie projetos que não dão retornos para o Distrito Federal. O Governador gastou R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) no último evento que fez, um evento de *motocross* patrocinado pela Red Bull e pelo Governo do Distrito Federal. Isso não traz nada de positivo para o Governo do Distrito Federal, assim como não traz propaganda institucional na televisão de 5 em 5 minutos. Ontem eu contei: foram mais de 10 propagandas promovendo o Governo do Distrito Federal, coisa com que V.Exa. sempre não concordou. Eu lhe pergunto: essa atitude é uma atitude certa do Governador?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Nós estávamos exatamente falando de um momento de fé, fundamental, importante. E eu estou aqui para parabenizar, Deputado Olair Francisco, o Pe. Moacir Anastácio, que lidera aquele processo, que lidera aquele evento. Eu tenho certeza absoluta, Presidente, Deputado Dr. Michel, e Deputado Cláudio Abrantes, de que tem de ser uma decisão desta Casa disponibilizar recursos para que o Pe. Moacir Anastácio não tenha que fazer a peregrinação que ele faz para poder realizar aquele evento.

Eu quero ressaltar também a importância do trabalho fundamental que o Deputado Washington Mesquita – S.Exa. não está aqui, mas eu faço questão de dizer – faz ali naquela atividade de Pentecostes. O Deputado Washington Mesquita foi coordenador por 11 anos. Portanto, eu quero parabenizar o Pe. Moacir Anastácio e o Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, pela decisão, Deputado Olair Francisco, de apoiar definitivamente o Pentecostes no Distrito Federal.

Dizia-me o Deputado Washington Mesquita que é a primeira vez que o Pentecostes é realizado num espaço público. Deputado Agaciel Maia, isso é importante que fique registrado. Na primeira vez, ele aconteceu lá na igreja. S.Exa. disse que tinha cerca de 50 pessoas. Depois foi acontecendo na Facita. A Facita já não comportava mais. Foi para o Pistão Parque Show. Depois foi para o Parque Leão. O Parque Leão também não comportava mais. E agora se deu ali no Taguaparque.

Portanto, eu acho que é o local definitivo. Encontramos um local para que ele seja realizado. Creio que esta Casa e o Governo do Distrito Federal têm obrigação de apoiar. Eu, particularmente, comprometi-me com o Pe. Moacir Anastácio de fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

a defesa intransigente do apoio, necessário e fundamental, que o Distrito Federal tem que dar.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. traz um tema a esta Casa de muita importância. V.Exa. está falando do Pentecostes. Está na Bíblia que o que a gente dá com a mão direita, a mão esquerda não vê. Eu tenho lá em casa o dicionário do dia, e hoje o tema do dia é esse. No ano passado, nossa empresa, para ajudar a ter o Pentecostes, teve de fazer um patrocínio de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Então, atitudes do Governo como essa são salutares. Eu vou até mais à frente. Entendo que a Sedest deveria ter planos com as igrejas para esses projetos sociais, porque quando o cidadão está precisando de alguma coisa, procura os templos, igrejas etc. O Governo vem ajudar, porque o Pentecostes movimenta milhões e milhões de pessoas. Às vezes, a pessoa não está lá naquele momento com a vela acesa, mas a vela está acesa na sua casa. E vêm pessoas do Entorno. Por quê? Porque ele entende que, no último dia, na bênção final, ele pode estar sendo agraciado com uma bênção. Ele acredita num ser maior e, quando aquela última vela está sendo acesa, ele pode ser curado de uma enfermidade. Então, nós temos de patrocinar, temos de ajudar e temos de defender todos os eventos que gerem e tragam esperança ao povo.

V.Exa. traz aqui um parabéns para o Distrito Federal, um parabéns para a Igreja Católica, que faz o Pentecostes daqui ser o maior Pentecostes do Brasil em número de pessoas participantes. Então, hoje esse tema aqui é de suma importância.

Era esse o meu aparte. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Quanto ao questionamento feito pela Deputada Liliane Roriz, por quem tenho o maior respeito, com relação à publicidade, eu me recordo de que, há poucos dias, aqui na tribuna, V.Exa. reclamou do Governo do Distrito Federal porque não estava liberando os patrocínios, não estava liberando a publicidade e tinha jornais quebrando.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Jornais são diferentes de televisões.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. falou aqui. Pois bem, nós queremos que os meios de comunicação do Distrito Federal continuem existindo e os jornalistas continuem empregados. Eu defendo que o Governo do Distrito Federal continue patrocinando, botando publicidade nos meios de comunicação. A gente sabe que os jornais do Distrito Federal...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

E não é para falar bem do Governo, não. É uma obrigação. Tem que liberar para os *blogs* também. Esse pessoal dos *blogs* está desbravando, lutando na internet. Liberar para as rádios, liberar para os jornais comunitários, para todos. Portanto, eu defendo isso. Sem discriminar! E não é pagando para falar bem, não. O erro que tiver do Governo, a imprensa tem mais é que publicar. Mas tem de liberar a publicidade. É assim no Brasil e no mundo inteiro. Sabemos que aqui ainda não existe uma cultura das entidades privadas anunciar tanto. Portanto, se não tiverem patrocínio do GDF, vão quebrar. Não haverá empregos para os jornalistas e para esses trabalhadores que estão lá nesses veículos de comunicação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Só a título de esclarecimento a respeito da verba de publicidade, eu fui relator na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e foi aprovado um crédito de 69 milhões para publicidade do GDF junto aos órgãos de comunicação de Brasília.

Era isso que eu queria dizer a título de informação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Sr. Presidente, eu estou defendendo junto ao Governador do Distrito Federal que S.Exa. tem que liberar o recurso para todos os veículos de comunicação, inclusive os *blogs*, que são fundamentais, são uma nova ferramenta que existe neste país, que precisam ter publicidade também.

Obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para usar do direito de resposta. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer ao Deputado Chico Vigilante que o que S.Exa. está querendo fazer é me colocar contra os jornalistas e contra os meios de comunicação. Isso é uma inverdade, porque o que eu defendi aqui foram os jornais pequenos, que precisavam se manter. Agora, eu estou falando de televisão. Estou falando da Globo, da Record, da Bandeirantes, que têm os minutos mais caros que o Governo do Distrito Federal está usando.

Eu quero deixar muito claro aos jornalistas, aos donos de jornais que se encontram neste plenário que, em momento algum — eu quero que V.Exa. e os colegas entendam muito bem o que estou dizendo —, fui contra a publicidade, mesmo porque esses jornais sobrevivem da publicidade do Governo do Distrito Federal. Mas que ela seja distribuída de uma forma democrática e não da forma como está sendo feita.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, passarei a palavra à Deputada Liliane Roriz, que falará em nome do nosso bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, todos os colegas, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa. Eu quero dizer a todos vocês que estou muito indignada. Não é apenas uma indignação como cidadã, pela péssima gestão deste Governo, que deixa nossa cidade abandonada, suja, com alto índice de criminalidade.

(Manifestações de protesto da galeria.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Deputado Chico Vigilante, eu gostaria que V.Exa. contivesse as pessoas presentes na galeria que vieram apoiá-lo na questão dos combustíveis.

Com a pior fase da saúde pública do Distrito Federal, com o serviço de transporte que dá nojo a qualquer usuário. Estou indignada agora com a incoerência de certos parlamentares. Estou falando de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, que sempre pregou o discurso moralista de defender a ética e agora está saindo pior do que a encomenda.

Primeiro, V.Exa. recebeu, segundo a imprensa noticiou, dinheiro de origem duvidosa para a campanha. A tal empresa M Brasil, que tem como donos pessoas que não sabiam da existência dela, doou para a campanha de V.Exa. e para a do Sr. Governador uma quantia de dar inveja a qualquer candidato. E mais, essas empresas doaram para... Eu conheço cada uma delas, sei o serviço que prestam, tenho o histórico. Sei disso porque eu tenho responsabilidade. Sei das empresas que me doaram. Nunca tive a sorte do Deputado Chico Vigilante: uma doação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ter aparecido em uma conta corrente.

Eu li em um jornal que circula pela cidade que V.Exa. disse que a Oposição não tem autoridade moral para denunciá-lo. Mas eu posso garantir que eu tenho, justamente por eu nunca ter feito parte...

(Manifestações de protesto da galeria.)

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Vocês querem vir aqui? Então, por favor, por favor.

V.Exa. não tem autoridade moral para denunciar a mim.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o parte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir... A Deputada Liliane Roriz tem 5 minutos para falar. Eu gostaria de pedir à galeria: podem se manifestar, só esperem a Deputada Liliane Roriz terminar sua fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, eu ia dizer o seguinte: peço aos senhores que se mantenham... A galeria tem todo o direito de se manifestar. Eu só pediria que, quando o Deputado estiver falando, tivéssemos um pouco de respeito para ouvi-lo. Assim que o Deputado terminar a falar, poderemos nos manifestar. Neste momento, eu pediria que a galeria se mantivesse em silêncio para ouvir o Parlamentar, respeitando quem estiver fazendo uso da palavra.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Justamente por nunca ter feito parte desse tipo de esquema que V.Exa., defensor da moralidade, fez, segundo o que a reportagem disse.

O próprio Ministério Público estudou a documentação que apresentamos à Procuradora-Geral de Justiça, que declarou haver indícios suficientes para a abertura de um inquérito no Ministério Público Federal, que investiga os governadores.

Sr. Presidente, na mesma reportagem, o Deputado Chico Vigilante afirma que eu teria participado de um desvio de bilhões dos cofres do GDF, que eu teria participado da Caixa de Pandora, e menciona outros crimes dos quais eu teria participado.

Agora, eu subo a esta tribuna, com muita responsabilidade, para desafiar V.Exa., Deputado Chico Vigilante — eu o admiro —, a provar tudo o que denunciou. O ônus da prova cabe a quem acusa. Quero que V.Exa. seja homem, que honre as calças que usa. Porque qualquer tipo de ligação que eu tenha com esses casos mencionados por V.Exa., quero que V.Exa. tenha dignidade suficiente para subir a esta tribuna e apontar cada operação desse tipo que eu participei. Aliás, não apenas na tribuna, porque já acionei a Justiça para que V.Exa. comprove em juízo tudo isso que disse a meu respeito. Caso contrário, vai ter de pagar por essa irresponsabilidade.

Tenho honra e dignidade, Deputado Chico Vigilante, coisas que V.Exa. parece não ter. Em nenhum momento utilizei o palanque para acusar V.Exa. de alguma coisa, apenas repercuti a reportagem de uma das maiores revistas do Brasil que acusa V.Exa. e outros petistas de formação de uma quadrilha. Um dinheiro fantasma. A declaração de V.Exa. comprova o valor que recebeu da M Brasil.

Agora eu quero que V.Exa. aponte os crimes de que eu sou acusada e que eu cometí. Tenho sido mencionada por supostamente ter recebido apartamentos de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

uma construtora em troca de empréstimos do BRB. Já me cansei disso, já sofri o bastante com isso. Quero alguém que prove que eu recebi um único imóvel.

(Manifestações de protesto da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Liliane Roriz, um momento, por favor.

Eu já pedi às pessoas da galeria que se contenham, senão terei de pedir para esvaziar a galeria. Portanto, peço que nos mantenhamos em silêncio para ouvirmos as declarações da Deputada. Logo em seguida, quem quiser se manifestar, tudo bem, mas enquanto S.Exa. estiver com a palavra, por questão de respeito, nós devemos nos manter calados.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Já no caso de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, a sua declaração de campanha eleitoral já fala por si. Talvez por não ter outro jeito, V.Exa. reconheceu que recebeu dinheiro de uma empresa que a imprensa garante que é fantasma e que se abastecia de recursos públicos para depois financiar as campanhas do PT.

Não tenho medo de cara feia nem desse tipo de manifestações, muito menos dos berros em tribuna. O meu medo é apenas que a verdade não seja dita e que a justiça não seja feita. No meu caso, se há a real comprovação de que eu fui beneficiada de algo, que eu pague por isso. Eu desejo a mesma coisa no caso da M Brasil.

Pare de contra-atacar e dê explicações claras. Reconheça que V.Exa. recebeu o dinheiro sem saber a procedência. Reconheça que o que o PT fez foi institucionalizar o Caixa 2 e driblar a Justiça Eleitoral. Tenho certeza de que seria muito mais coerente com sua postura que prevaleceu nesta Casa nos anos de sua histórica vida pública, que V.Exa. sempre pregou na sua trajetória política. O seu eleitorado agradeceria muito se V.Exa. explicasse tudo isso.

Muito obrigada.

DISCURSO ESCRITO DA DEPUTADA LILIANE RORIZ

Senhor presidente, Senhores deputados,

Quero dizer a todos que estou indignada. E não apenas uma indignação como cidadã pela péssima gestão que está no GDF, que deixa as nossas cidades abandonadas, sujas, com alto índice de criminalidade, com a pior fase da saúde pública e com um serviço de transporte de dar nojo a qualquer usuário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Estou indignada agora com a incoerência de certos parlamentares. Estou falando do senhor, deputado Chico Vigilante. O senhor, que sempre pregou o discurso moralista, de defensor da ética, agora está saindo pior do que a encomenda.

Primeiro, recebeu, segundo a imprensa noticiou, dinheiro de origem duvidosa para a campanha. Atai empresa M Brasil, que tem como donos pessoas que nem sabiam da existência dela, doou para a sua campanha e para a do senhor governador, uma quantia de dar inveja a qualquer candidato.

Eu sei quais empresas doaram para a minha campanha. Conheço cada uma delas, sei o serviço que prestam e o histórico. Sei disso porque tenho responsabilidade.

Nunca tive a sorte, senhor deputado Chico Vigilante, de uma doação aparecer na minha conta corrente com um valor de 100 mil reais. Aliás, nunca de valor algum.

Li em um jornal que circula pela cidade que o senhor disse que a oposição não tem autoridade moral para denunciar o senhor. Eu posso garantir: eu tenho.

Justamente por nunca ter feito parte desse tipo de esquema que o senhor, defensor da moralidade, fez, segundo a reportagem disse.

O próprio Ministério Público estudou a documentação que apresentamos para a procuradora-geral de Justiça e declarou que havia indícios suficientes para a abertura de um inquérito no Ministério Público Federal, que é quem investiga os governadores.

Senhor presidente,

Na mesma reportagem, o distrital Chico Vigilante afirma que eu teria participado do desvio de bilhões dos cofres do GDF, que eu teria participado da Caixa de Pandora e menciona outros crimes que eu teria participado.

Agora eu subo a esta tribuna para desafiar o senhor deputado Chico Vigilante a provar tudo o que denunciou. O ônus da prova cabe a quem acusa.

Quero que o senhor seja homem e honre as calças que veste para apontar qualquer tipo de ligação que eu tenha com esses casos mencionados por Vossa Excelência.

Quero que o senhor tenha dignidade o suficiente para subir a esta tribuna e apontar cada operação desse tipo que eu participei. Aliás, não apenas nesta tribuna, porque já acionei a Justiça para que o senhor comprove em juízo tudo o que disse. Caso contrário, vai ter de pagar por essa irresponsabilidade.

Tenho honra e dignidade senhor deputado. Coisas que o senhor parece não ter.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Em nenhum momento, utilizei palanque para acusar Vossa Excelência de algo. Apenas repercuti a reportagem de uma das maiores revistas do Brasil que acusa o senhor e outros petistas de formação de quadrilha. A declaração do senhor comprova o valor que recebeu da M Brasil.

Agora que quero que o senhor aponte agora os crimes que eu sou acusada de ter cometido. Tenho sido mencionada por supostamente ter recebido apartamentos de uma construtora em troca de empréstimos do BRB. Quero que alguém prove que eu recebi um único imóvel.

Já no caso do senhor, deputado Vigilante, a sua declaração de campanha já fala por si só. Talvez por não ter outro jeito, o senhor reconheceu que recebeu dinheiro de uma empresa que a imprensa garante que é fantasma e que se abastecia de recursos públicos para depois financiar campanhas do PT.

Não tenho medo de cara feia, senhor deputado. Muito menos de seus berros nesta tribuna. O meu medo é apenas que a verdade não seja dita e que a justiça não seja feita. No meu caso, se há a real comprovação de que eu fui beneficiada de algo, que eu pague por isso.

E desejo a mesma coisa no caso da M Brasil. Pare de contra-atacar e dê explicações claras. Reconheça que o senhor recebeu dinheiro sem saber a procedência. Reconheça que o que o PT fez foi institucionalizar o Caixa Dois e driblar a justiça eleitoral.

Tenho certeza que seria muito mais coerente com a postura que o senhor sempre pregou na sua trajetória política.

O seu eleitorado agradeceria, tenho certeza.

Era isso.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria, nesta tarde, aproveitar as palavras da Deputada Liliane Roriz e deixar alguns questionamentos aqui nesta Casa.

Deputada Liliane Roriz, há um tempo, quando montaram um dossier apócrifo — porque quem me acusou não tem nome, não aparece, não tem cara —, eu vim aqui e nunca me neguei a dar explicações. Aliás, nunca tive falta ou perda de memória para esquecer o que aconteceu ou esquecer qualquer pessoa que viesse me ajudar. E da tribuna desta Casa dei explicações, sim. Nunca me neguei a dá-las.

Eu acredito, Deputada Liliane Roriz, que essa defesa imoral — porque é uma defesa imoral a de atacar as pessoas — confirma os possíveis indícios de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

irregularidade. Quando não se tem o que justificar, quando não há justificação, ataca-se as pessoas. E ataca-se no genérico, ao falar que a Oposição não tem autoridade moral. Então, quer dizer que todo petista é mensaleiro? Quer dizer?

Se existiu alguma coisa errada nesta Casa, há pessoas que estão sendo indiciadas, e eu quero dizer a V.Exa. que não sou eu, não! Eu quero dizer nesta Casa, como V.Exa. deixou no ar que existiam pessoas que estão sendo investigadas pela Polícia Federal, que não sou eu também que tenho inquérito formado, não! No inquérito sobre uma possível irregularidade em que a Polícia Federal me investigou, quem me acusa também não foi encontrado, está no anonimato.

Eu acredito, Deputada Liliane Roriz, que nós temos, sim, que dar explicações, não desculpas. As pessoas não têm autoridade moral para vir questionar! Até um preso, Deputada Liliane Roriz, tem, sim, autoridade moral para questionar qualquer pessoa aqui, porque nós somos homens e mulheres públicos. Descredenciar a Oposição é uma tática sorrateira de quem não tem argumentos firmes para se justificar diante do povo. Não é isso, não é isso que os eleitores e a população de Brasília esperam! A Procuradora Dra. Eunice Carvalhido disse em seu despacho que há, sim, fortes indícios de possíveis irregularidades, tanto que disparou o processo para o Ministério Público Federal a fim de que possa haver uma investigação.

E essa Oposição aqui é muita séria, Sr. Presidente. No momento do escândalo, eu não subi nesta tribuna para acusar ninguém, não. Eu disse que queria explicações e disse também que sou mulher suficiente para representar no Ministério Público, como fiz. Eu não aceito agora é quererem descredenciar a Oposição: "Oposição é isso, Oposição é aquilo". Faço parte da Oposição! Não estou sendo investigada por esquemas aí de Caixa 2, de possíveis Caixas 2 em campanha! Não tem inquérito nenhum de possíveis desvios de Polícia Federal! É uma tentativa baixa e sorrateira. A população do Distrito Federal merece respeito.

Eu quero parabenizar a galeria pelo respeito e pela admiração de todos que estão aqui ouvindo este discurso. Pode ser que sejam companheiros do Deputado Chico Vigilante, e eu respeito! Mas acho que a Oposição merece respeito, sim. O Deputado Chico Vigilante foi à televisão falar que pessoas que participaram do Governo passado e que falam de CPI não querem investigação. Vamos dar nomes! Quem não quer? Quem não quer ser investigado? Vamos dar nomes! Eu não tenho medo de nada, não! Vamos dar nomes. Acho que nós somos mulheres sim, mulheres com muita coragem, com muita coerência, mas principalmente, Sr. Presidente, com muito respeito. Nós sempre tratamos... Nem quando o Governador foi indiciado no Rio de Janeiro eu o chamei de corrupto ou de ladrão.

Até comprovar se houve indícios de irregularidades ou não, qualquer um de nós está passível de ser investigado, de ser inocentando ou de ser condenado. Agora, vir com o discurso de que a Oposição não tem autoridade moral é uma falta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

de respeito! Vai ter de nos dizer judicialmente onde está a falta, qual é o motivo. Isso é para quem não tem argumentos, não tem como se justificar. Falar que não lembra quem deu R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para uma campanha é, no mínimo, dar um tapa na cara da população de Brasília! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputados, foi um aparte. Está nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fui citado nominalmente. Tenho direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, tanto tem esse direito que passei a palavra a V.Exa. (Palmas.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, assusta-me o despreparo da Oposição no Distrito Federal. Despreparo! Parece que não sabem verificar prestação de contas. Cada centavo que eu recebi está lá na minha prestação de contas no *sítio* do tribunal. Não há Caixa 2, não! Está lá declarado, é assim que as pessoas honestas fazem. É assim! Está lá! Dizer que não me lembro de quem doou, Deputado Chico Leite, como é que eu não lembro, se está declarado com CNPJ, com tudo? Está lá! Cada centavo eu sei.

Agora, não fui financiado por distribuidora de medicamentos, e estou verificando por que existem tantas pessoas aqui interessadas em discutir saúde. Agora eu já sei, e estou investigando mais porque, se tem uma coisa de que eu gosto é de uma boa briga, pode ter certeza!

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu peço à galeria, mais uma vez, que se manifeste somente após a fala do nobre Deputado. Agora não é o momento para se manifestar. Se isso ocorrer, terei que pedir que se esvazie a galeria. Aí, a democracia, mais uma vez, vai perder. Peço aos senhores que mantenham a ordem aí em cima também. Deixem o Deputado falar e depois se manifestem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Quando eu disse aqui, e vou repetir – falei ao *Jornal Alô Brasília* e tudo que está ali eu disse e vou repetir aqui na tribuna –, que a Oposição não tem autoridade para criticar o Governador Agnelo, muito menos me criticar, assim disse em razão das investigações que foram feitas pela Polícia Federal, pelo Ministério Público e que vêm desde o tempo do Instituto Candango de Solidariedade. Está lá R\$ 1 bilhão de reais de desvio. Está no *Correio Brasiliense* de hoje o indiciamento do ex-Governador. Não é só o indiciamento, não! Agora é a denúncia acatada pela justiça. Responderá nas barras dos tribunais.

Fui eu que entrei com um processo, e um ex-Governador foi condenado em Primeira Instância na Justiça Federal por compra superfaturada no Corpo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

Bombeiros. Fui eu que entrei! Doze milhões de reais. Está lá o comandante do Corpo de Bombeiros. Está lá um ex-Governador, que não é o Arruda, condenado. Não é mais indiciado, Deputado Dr. Michel. Foi condenado porque compraram equipamento superfaturado.

O que eu digo eu provo! Tudo o que eu falo eu provo. Agora, V.Exas., infelizmente, são muito mal assessoradas. Infelizmente! Infelizmente são muito mal assessoradas! E um assessor aí eu conheço. Já levou uma Deputada para o buraco! Talvez queira levar V.Exas. também. Precisa ter cuidado com o que fala, precisa ter comportamento! Não tem que se desesperar, não! Vocês não estão vendendo a tranquilidade em que eu estou? Se eu estivesse devendo alguma coisa, eu estaria na tranquilidade em que eu estou? Se eu estivesse devendo alguma coisa, eu estaria aqui, Deputado Dr. Michel, no esforço para a votação do projeto que combate o cartel dos combustíveis? Eu sei com quem eu mexi! Por isso, estou sendo atacado.

Portanto, fiquem tranquilos. Eu estou absolutamente tranquilo, mais do que tranquilo. Deputado Dr. Michel, isso também faz parte do jogo parlamentar. Eu não citei nome de ninguém aqui, para não dar direito de resposta. É assim que se age – aponta, fala e faz as coisas. Brasília me conhece, Brasília sabe quem é o Deputado Chico Vigilante, Brasília sabe que o Deputado Chico Vigilante não se intimida. Como dizia o velho Brizola, eu venho de longe, venho de longe! Quem passou pelas investigações do Serviço Nacional de Informações – SNI, quem passou por todo o tipo de investigação no Distrito Federal vai ter medo de algum tipo de denúncia infundada? Isso é que me dá tranquilidade.

A Procuradora não achou nada. Se tivesse achado, tinha mandado abrir um inquérito, tinha mandado investigar. Não achou nada! Mandou para o Procurador-Geral porque não achou nada! O próprio Procurador Regional Eleitoral já disse que não tem crime, o próprio Procurador Regional Eleitoral já disse que não tem o que apurar. Agora, o que não pode, Deputado Evandro Garla, é isto – se um cidadão lá da campanha de V.Exa. amanhã cometer um crime, V.Exa. é culpado?

Deputado Chico Leite, não queiram criminalizar a política, porque, por aí, V.Exas. não vão avançar em nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Cumprimentamos os concursados da Polícia Militar. Estamos cientes dessa situação. Este Plenário, independentemente das divergências políticas, não concorda com essa prática de se fazer concurso e não convocar os concursados. O discurso é meio acalorado, mas só no campo da ideologia política. Quando se trata de pessoas que gastaram dinheiro, que estudaram, que passaram no concurso e não foram chamadas, esta Casa, que já se posicionou, é contrária a esse tipo de situação. Podem ter certeza.

Conclamo todos os pares aqui presentes para fazermos um documento e encaminhá-lo ao Governador, a fim de que S.Exa. convoque os excedentes no concurso da Polícia Militar. Pelo que já percebi neste plenário, tanto Situação como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

Oposição são favoráveis a esses concursados. Podem ter certeza de que daqui deverá sair um documento que solicita ao Governador a convocação dos senhores para compor as fileiras da Polícia Militar.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero só reforçar a questão aqui dos concursados, e até que existem 2 bilhões em caixa, no Governo do Distrito Federal. Temos recursos suficientes, sim, para convocar o excedente do banco de concursados que se encontram na galeria. Abrimos, inclusive, Sr. Presidente, uma frente parlamentar para apoiar todos os concursados que estão nesse cadastro, porque sabemos que a segurança pública está um caos. Não fazemos segurança sem mão de obra, sem as pessoas. Não nos adianta ter dinheiro em caixa e falta de segurança na rua. É um apelo que faço a V.Exa.

Quero deixar também o registro de que, quando o nobre Deputado Chico Vigilante diz que a Dra. Eunice Carvalhido não deu encaminhamento, está errado. S.Exa. também está muito mal assessorado. A Dra. Eunice Carvalhido não deu encaminhamento porque, na representação que fizemos, estava citado, junto com o nobre Parlamentar, o Governador do Distrito Federal, que tem foro privilegiado. V.Exa., Deputado Chico Vigilante, parece não saber, mas ela não tem autonomia para investigar o Governador, somente o Ministério Público Federal. Se, no caso, não houvesse nenhum indício de irregularidade, ela teria arquivado o processo e não o teria encaminhado ao Ministério Público Federal. Deixo esse registro porque, talvez, também, falte assessoria ao Deputado Chico Vigilante.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – *Data venia*, Deputada Celina Leão, discordo de V.Exa. e do Deputado Chico Vigilante. Acho que vocês dois estão muito bem assessorados. Quando V.Exa. fala que ele está mal assessorado, está dizendo que também está mal assessorada. Acho que V.Exa. e ele, os dois, estão muito bem assessorados. Pelo pouco que a conheço como Deputada, tenho certeza de que V.Exa. não se cercaria de maus assessores, muito menos o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, achei muito deselegante e descortês...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Peço mais uma vez que a galeria se mantenha em silêncio, por favor. A fala está com a Deputada Liliane Roriz. Temos que respeitar, neste momento, a fala da Deputada. Após a fala dela, os senhores poderão se manifestar. Esta é uma Casa democrática, onde os senhores têm o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

direito de se manifestar, mas após a palavra dela. Conclamo todos, mais uma vez, a não se manifestarem durante a fala da nobre Deputada.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é o prejulgamento. Sempre vai ocorrer isso, porque a minha família teve, por 4 vezes, um governador e não foi à toa. A des cortesia do Deputado Chico Vigilante comigo e com a Deputada Celina Leão, ao dizer que somos despreparadas, foi tamanha. Isso não faz parte do jogo democrático. O seu grande líder, que foi o ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, jamais faria isso com a Oposição. Eu exijo respeito.

Embora sejamos minoria nesta Casa, somos preparadas, sim. Sou filha de um homem do qual tenho muito orgulho, mas não participei de nenhum governo dele. Portanto, não tenho que assumir nenhuma culpa. Não adianta V.Exa. chegar aqui e falar. Cansei disso! Sou Liliane e quero pensar no futuro. Quero fazer política para o futuro, não política de um caminho novo com velhas práticas.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas me solidarizar com o discurso de V.Exa. e da Deputada Celina Leão, saudar os colegas concursados da Polícia Militar do Distrito Federal e dizer que, em segurança pública, não temos excedentes; pelo contrário, temos é uma carência enorme de policiais na rua. Se há excedentes no concurso, sabemos da carência que há de policiais nas ruas e queremos nos solidarizar com a proposta do Vice-Presidente desta Casa, Deputado Dr. Michel, de uma moção de apoio, solicitando a imediata convocação dos senhores e das senhoras. Temos hoje uma dificuldade muito grande. Eu, que venho da área de segurança, sei que precisamos muito dos senhores e das senhoras nas forças de segurança pública.

Quero convidá-los a participar, amanhã, às 10h, neste plenário, de uma audiência pública que o nosso bloco, por iniciativa do Deputado Prof. Israel Batista, realizará justamente para discutir a questão dos concursos no âmbito do Distrito Federal. Sabemos que essa é uma questão que aflige muito aquele que estuda, se dedica, passa em um concurso e depois não consegue ser chamado. Estamos convidando a todos. Sabemos que há outras categorias que também estão nessa luta em busca dos seus direitos, nesta Casa, como os Especialistas em Políticas de Gestão Pública.

O colega está avisando aqui que o concurso vence no dia 1º de julho. Esta Casa precisa se movimentar, pois o investimento é muito grande para se preparar alguém, sobretudo nas forças de segurança pública. Temos de nos movimentar,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

urgentemente, para fazer com que esses colegas que estão aqui, buscando seus direitos, possam adentrar na Polícia Militar do Distrito Federal.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Srs. Deputados, vou ler um documento do gabinete do Deputado Joe Valle à Mesa Diretora, justificando a ausência de S.Exa. na data de hoje:

“Por ordem do Deputado Joe Valle, informamos que, por motivo de sua participação em um evento denominado 18^a Hortitec — Exposição Técnica de Horticultura, a ser realizado no período de 13 a 18 de junho de 2011, S.Exa. não poderá participar das sessões ordinárias que se realizarão nos dias 14, 15 e 16 de junho do corrente ano”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre essa questão dos concursados, estamos na seguinte trajetória: ao ser procurado por uma comissão de concursados da Polícia Militar do Distrito Federal, conversei pessoalmente com o Comandante da Polícia Militar, Coronel Rosback, e também com o Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal, Dr. Rogério Leite Chaves, porque precisávamos ver, Deputado Chico Leite e Deputado Dr. Michel, a legalidade dessas contratações.

O Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal, Dr. Rogério Leite Chaves, disse que bastaria o Comando da Polícia Militar fazer uma consulta, que ele daria o parecer e que, sem ter sido provocado pelo Comando, há legalidade no assunto. Conversei com o Coronel Rosback, que procurou o Procurador, Dr. Rogério Leite Chaves, cujo posicionamento, parece-me, é de que as contratações podem se dar, pois elas são legais.

Deputado Dr. Michel, está à Mesa o nosso Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, e ao fundo o Presidente desta Casa, Deputado Patrício. Portanto, está na hora de acabarmos com esse vai e vem. Está na hora de esta Casa se dirigir oficialmente ao Governador do Distrito Federal, já que o parecer do Procurador é de que há legalidade, a fim de que S.Exa. decida se pode ou se não pode. Se puder, todos irão aplaudir; se não puder, todos irão se aquietar. Agora, o que não é certo é eles ficarem sem uma definição, pois muitos já perderam o emprego e ficam ansiosos.

Daqui a alguns dias, se continuar desse jeito, Deputado Patrício – V.Exa. já passou em um concurso para a Polícia – e Presidente Dr. Michel, sabem o que irá acontecer? A pressão será tão grande, que eles ficarão com hipertensão e ninguém irá passar nos testes. Portanto, precisamos cuidar logo disso de uma vez por todas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Estou encarecendo ao Presidente desta Casa, Deputado Patrício, para que nos dirijamos ao Governador do Distrito Federal, nosso companheiro Agnelo Queiroz, para que acabemos definitivamente com essa lenga-lenga. Essa é minha proposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. pode ter certeza: sabemos que V.Exa. também é da área de segurança. A Deputada Celina Leão já mandou fazer uma moção que nós vamos tirar neste plenário, para encaminharmos ao Governador pedindo que S.Exa. veja com carinho essa situação dos concursados e do excedente da Polícia Militar. Como bem diz o Deputado Cláudio Abrantes, não há excedente, porque se estão faltando policiais, não se pode falar em excedentes. Estamos aguardando chegar para poder assinar.

É aquilo que eu disse a V.Exa. A discussão que temos aqui é no campo ideológico, mas no campo em que temos comum acordo, não interessa quem faz. O importante é que chegue às mãos do Governador para que ele decida, como V.Exa. bem disse: sim ou não. Se for sim, o pessoal não terá nem hipertensão. Porque do jeito que está... Sei o que é hipertensão. Não é fácil, não! V.Exa. pode ter certeza de que, se eu fizesse o concurso hoje, eu não passaria, porque minha hipertensão é muito alta. Vendo essas situações por que eles estão passando, percebemos a dificuldade que é ter uma hipertensão. Imaginem eles fazendo o concurso e não passando por causa da hipertensão, pelo estresse de ser ou não convocado! V.Exa. foi muito feliz na fala.

Diante da presença do nosso Presidente desta Casa, passo a Presidência. (Pausa.) V.Exa. não quer? V.Exa. me permite, como Vice-Presidente?

DEPUTADO PATRÍCIO – V.Exa. está conduzindo muito bem os trabalhos de plenário. Pode continuar. Está muito desenvolto, está surtindo efeito, pode continuar presidindo.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB) – Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acabei de receber uma informação que é de interesse de vocês. Em abril, o caixa do GDF era de 2 bilhões, 20 milhões e tanto. Em maio, passou para 2 bilhões, 147 milhões e muitas coisas mais. É muito legítimo. A promessa do Governador Agnelo Queiroz era de contratar todos os concursados. Há dinheiro em caixa para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Liliane Roriz, só um instante. O GDF pode até ter dinheiro em caixa, mas não podemos nos perder na questão do dinheiro. Trata-se do Fundo Constitucional. Eu não quero dizer que não haja dinheiro. Eu só não tenho conhecimento de quanto se tem no Fundo Constitucional. Esse 2 bilhões não podem ser utilizados para esse fim, mas eu acredito que o Fundo Constitucional deva ter condições realmente de contratá-los



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

para que eles possam entrar nas fileiras da Polícia Militar. É só por uma questão de nos adaptarmos. O caso da Polícia Militar... É do Fundo Constitucional esses 2 bilhões?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Com certeza. Essas informações são do Fundo Constitucional.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Se é do Fundo Constitucional, eu peço desculpas, Deputada Liliane Roriz. A palavra continua com V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apesar das diferenças ideológicas, eu queria cumprimentar o Deputado Chico Vigilante pela fala, mas tirar um encaminhamento positivo e real. Muitas vezes eu vejo essa galeria lotada, na hora todo mundo aparece, mas depois todo mundo pula fora. Eu queria fazer o encaminhamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, só uma questão. Todo mundo pula, não. Eu nunca pulei fora. Esse todo mundo é alguns.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Algumas pessoas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Ah, algumas pessoas! Aí eu concordo com V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Algumas pessoas prometem aqui, o pessoal bate palmas e depois não acontece nada. Poderíamos fazer um encaminhamento. Há vários deputados aqui que são da segurança. Poderíamos pedir uma audiência com o Governador, com a comissão de aprovados. Que o Presidente da Câmara peça uma audiência.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Celina Leão, eu queria pedir mais uma vez vênia a V.Exa. Eu acho que não deveríamos queimar etapa. Acho que deveríamos passar pelo Secretário de Segurança, que é um homem acessível, que vem lutando pela segurança do Distrito Federal.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Calma! O tempo quem faz são vocês. Podem ter certeza de que há tempo. Basta querer. Estamos ainda no dia 15. Temos até o dia 29, 30. Acho que não adianta irmos ao Governador para ouvirmos dele: "Vocês já foram ao Secretário de Segurança?" Estou falando com os Parlamentares. Uma coisa é vocês irem e outra coisa é nós Parlamentares irmos falar com ele e mostrarmos a necessidade que existe.

É uma bancada de segurança, como bem diz a Deputada Celina Leão. Vocês serão policiais militares e entenderão o que é hierarquia. Eu queria que vocês



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

entendessem, começando pelo concurso. Hierarquia não se pode quebrar. Não podemos ir direto ao Governador sem passarmos pelo Secretário de Segurança. Ao fazermos isso, estamos desprestigiando uma pessoa que pode ombrear conosco essa luta que é de vocês e é nossa também.

Então, eu queria pedir complacência aos senhores, para que nós, Deputada Celina Leão, fôssemos primeiro ao Secretário de Segurança, porque eu acho que a pasta é dele. S.Exa. tem que ter responsabilidade de nos dizer o que pensa, o que acha e o que deve ser feito e conosco ir até o Governador, pois não é justo pularmos etapas.

Os senhores que serão policiais militares, eu já fui também e sei o que é hierarquia. Nós não podemos quebrar hierarquia. Eu peço aos senhores que tenham complacência. Se nós tivermos aqui uma moção, iremos ao Secretário de Segurança primeiro, porque se não formos lá, estaremos quebrando a hierarquia. Contem comigo, mas não para quebra de hierarquia e sim para resolver o problema.

A palavra está com V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Era só esse encaminhamento, Sr. Presidente. Há 6 deputados da segurança aqui. Se marcássemos imediatamente por conta do prazo e verificarmos se há possibilidade de prorrogação do concurso também, para não deixar o pessoal prejudicado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, pode ter certeza de que somos seis da segurança, e com V.Exa. sete, porque V.Exa. também é uma mulher que gosta de fazer segurança, pode ter certeza. V.Exa. também está convidada. Aliás, eu acho que nós deveríamos aqui tirar todos os deputados que queiram ir, para que pudéssemos ir lá. Vou fazer igual ao meu amigo, vou plagiar agora meu amigo Deputado Chico Vigilante: vou ligar para o Sandro Avelar neste momento, nosso Secretário, e pedir para S.Exa. uma audiência.

(Manifestação da galeria.)

Não precisa, porque de onde venho, aquilo que nós falamos nós cumprimos. Eu tenho uma coisa comigo: eu não falo com a boca porque a boca não fala, balbucia; eu não falo com o coração porque o coração sente; eu falo com os olhos, porque de onde eu venho, da investigação, bastava olhar para o olho que sabíamos quando um homem estava falando a verdade. Eu não preciso colocar no viva-voz para dizer que estou falando com S.Exa. Vocês podem ter certeza que a minha palavra é que nem o vento, não faz curva. Se eu estou dizendo, é porque vai acontecer. Podem ter certeza disso!

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PR/PP/PTB/PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares aqui presentes, por uma questão de princípios éticos, por uma questão de reconhecimento, nós tivemos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22

neste final de semana a 12^a edição da Semana de Pentecostes da Paróquia São Pedro, um evento católico que acontece há 12 anos. E pela bondade de Deus, pela misericórdia de Deus, porque assim Jesus Cristo o quis, este ano reuniu mais de um milhão de pessoas para uma celebração eucarística no Taguaparque, em Taguatinga.

Muitos falaram: essa multidão vai acabar com o parque, Deputado Chico; essa multidão vai quebrar as árvores, vai pisotear as plantas. Graças a Deus nada disso houve. Essa multidão foi para lá para rezar, essa multidão foi para lá para se encontrar com Jesus Cristo, para ser curada, para ser liberta, para que possamos viver um novo tempo na Capital do Espírito Santo, na Capital da República.

Aqui de público, eu quero agradecer ao Governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz, à Secretaria de Segurança Pública, ao SLU, à Novacap, à Agefis, à Administração Regional de Taguatinga, a todos os órgãos vinculados que abriram as suas portas e deram o suporte para que essa Semana pudesse acontecer.

O evento não pertence a mim, nunca pertenceu, até porque se pertencesse a mim, ele não chegaria aonde chegou; ele pertence a Jesus Cristo e tem o comando e a coordenação geral do Padre Moacir Anastácio, esse grande líder. E aqui está presente o coordenador geral de Pentecostes, Carlos Jales, para quem eu peço uma grande salva de palmas pela condução do trabalho. Parabéns. O bem que você fez a Brasília só Deus irá te retribuir. (Palmas.) Então, o meu muito obrigado ao Governo do Distrito Federal.

Mas a minha fala aqui é em repúdio a uma cena que aconteceu este final de semana no Recanto das Emas. Eu como Parlamentar, como cidadão, como contribuinte, fiquei triste e chocado ao ver um cidadão que muitas vezes por um ato impensado, muitas vezes por uma necessidade pessoal, ao urinar perante um muro é esbofeteado covardemente por um policial militar.

Eu sempre tive um apreço, um respeito, um carinho pela Polícia Militar do Distrito Federal e aqui posso falar: Deputado Patrício, Presidente desta Casa, V.Exa. é uma das pessoas que honram e significam essa Polícia, uma instituição séria, digna, honrada. Ela não é uma instituição corrupta; faz um trabalho preventivo constantemente, diariamente, diuturnamente nos protegendo, nos defendendo. Então esse caso, Deputado Patrício, é um caso isolado, mas a Corregedoria da Polícia Militar, na minha concepção, nas apurações que estão sendo feitas – as imagens já falam por si só –, não pode simplesmente dar uma punição. Tem que expulsar aqueles covardes, tem que expulsar aquelas pessoas dessa corporação digna e séria, porque é muito fácil um armado protegendo, aquele que foi lá, esbofeteia covardemente um cidadão. É triste aquela cena!

Eu espero que V.Exa., como Presidente desta Casa, como digno representante da Polícia Militar, tome ações concretas perante o Governo, o comando da Polícia Militar, porque aquele cidadão não pode ficar nos quadros da corporação. Se ele não tem o preparo necessário e se ele não quer defender a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

sociedade de Brasília, que dê a vaga para essas pessoas que estão aqui, fizeram o concurso, prepararam-se, querem lutar para defender o cidadão e querem ser investidos nesse cargo desse órgão público para defender a sociedade com a dignidade que merecemos. É para isso que pagamos impostos.

Então, quero me somar às falas de todos os parlamentares aqui, somar-me a vocês. Acho que é justo, digno, ético, até porque o concurso foi feito, vocês passaram. E os quadros da Polícia Militar do Distrito Federal têm uma baixa hoje, parece-me, de mais de 8 mil homens, e só são novecentos e poucos concursados. Devia haver aqui mais de 2, 3, 4 mil cidadãos para poder nos defender e ingressar nos quadros da Polícia Militar.

Essa é a minha palavra de repúdio. Fica aqui também o meu comprometimento: no que depender do Parlamentar Washington Mesquita, do PSDB, vocês têm o meu voto e o meu apoio.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero saudar os policiais concursados excedentes. Eles sabem, já por diversas vezes estivemos juntos, que estamos encaminhando o assunto junto ao Governo. Quero cumprimentar o Deputado Chico Vigilante, que antes mesmo que nós entrássemos no processo, já também estava trabalhando – creio que é dessa forma que podemos nos somar –; como também o Deputado Patrício, que é oriundo da categoria e tem noção clara.

Estamos dando desdobramento à última conversa tida, então prefiro que os desdobramentos ocorram, para depois eu fazer qualquer avaliação conclusiva do assunto, mas eles contam com a nossa solidariedade, com a nossa absoluta disposição de apoiar a incorporação deles na rede pública de segurança do Distrito Federal.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de registrar aqui a minha preocupação com a própria postura que os parlamentares têm com os seus projetos. Eu queria chamar a atenção dos colegas parlamentares, porque há mais ou menos dois meses fizemos um compromisso de votar os projetos dos deputados. Naquela ocasião, talvez não havíamos percebido a relevância dessa decisão, ou de maneira consequente não tratamos matérias que estivessem no espectro, não diria da unanimidade, mas de uma aglutinação majoritária dos parlamentares de concordância nas matérias que seriam votadas aqui na Casa. E aí entramos num caminho bastante turbulento de projetos, seja pela sua natureza turbulenta, seja pela sua natureza que traria mais cedo ou mais tarde alguns problemas. Consequentemente, não avançamos nesse processo de votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

Acho que os demais deputados não podem pagar pela dificuldade. Tivemos aqui uma votação na última terça-feira e creio que devíamos estar votando o segundo turno dessas matérias.

Eu deixo essa palavra aos colegas parlamentares, porque da mesma maneira que eu venho aqui defender a apreciação das matérias oriundas do Poder Executivo, pela responsabilidade que cabe a mim aqui junto aos colegas, eu também defendo que os parlamentares possam ter as suas contribuições para Brasília, para esta cidade, sendo consolidadas em forma de leis votadas.

Portanto, Sr. Presidente, eu quero fazer um apelo – Deputada Luzia de Paula, eu sei que V.Exa. é uma pessoa absolutamente presente aqui no plenário desta Casa – para que nós tenhamos, Presidente Patrício, um compromisso de votarmos os nossos projetos no dia de amanhã. Temos na pauta alguns projetos do Poder Executivo – o próprio Conselho do Idoso, que a Deputada Liliane Roriz encaminhou na comissão, já deu desdobramento, que possamos apreciar aqui no plenário.

Quero fazer um apelo aos projetos dos colegas deputados, na mesma intensidade que faço aos projetos do Governo. É um absurdo concluirmos o semestre sem que um deputado tenha um único projeto de lei aprovado nesta Casa. Eu creio que isso desabona, sim, o Poder Legislativo local; desabona, sim, o nosso tempo gasto aqui; e desabona, sim, a remuneração que recebemos do Poder Público.

Portanto, eu faço um apelo. Eu também sou responsável por estar aqui presente, mas eu gostaria, Sr. Presidente, que amanhã, de fato, pudéssemos funcionar a partir das 15h, encerrar as atividades de comissões para que não se atrapalhasse o funcionamento do Plenário desta Casa. Eu sei que a presença dos bombeiros hoje foi da maior importância, haja vista que lá acompanhamos o debate, mas o funcionamento normal desta Casa não pode ser atropelado em função de disputa política desse ou daquele deputado. Nós temos um compromisso com Brasília e vai ser extremamente negativo para esta Casa, para esta instituição, encerrar o semestre sem que o parlamentar tenha um único projeto de lei aprovado nesta Casa. Isso é extremamente ruim para nós e eu espero que isso não aconteça.

Sr. Presidente, são essas as considerações.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Eu queria parabenizar V.Exa. pelas suas palavras, até porque esta Casa trabalhou 4 meses somente aprovando todos os projetos do Executivo. Então, V.Exa. é muito ponderado quando coloca a importância de se aprovar projetos de parlamentares. Temos de mostrar, sim, trabalho para a sociedade. A sociedade irá nos cobrar, sim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

Eu queria registrar aqui também, nesta tarde, que a Oposição está presente em todas as sessões, inclusive completando o *quorum* da falta de Deputados da Base. Então, eu queria deixar esse registro também. Estamos, sim, comprometidos com Brasília, V.Exa. conte conosco, mas seria importante reforçar dentro dos Deputados da Base a presença, principalmente amanhã, que trataremos de projetos de parlamentares que até agora não conseguimos que fossem realmente votados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputada Celina Leão. Se V.Exa. observar, em momento nenhum, citei Deputados da Base ou Deputados da Oposição. Eu entendo que o prejuízo é para todos e eu espero que nós não encerremos esse semestre sem pelo menos um projeto de lei de autoria dos Srs. Deputados votado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Nós acabamos de falar com o Secretário de Segurança e ele disse que nos recebe a qualquer momento que nós formos lá. Mas em conversa com ele ainda, ele disse o seguinte: que a situação está em um patamar mais avançado, que poderíamos ir ao Secretário de Administração, o Denilson – e nós estamos nos comprometendo a ir –, para conversarmos e sabermos qual é a verdadeira realidade dos fatos que estão acontecendo.

Como o nosso Presidente Patrício já falou, os senhores voltariam a esta Casa amanhã, que seria o tempo para irmos lá e podermos conversar na Secretaria de Administração. Acredito que o Secretário de Segurança também deva ir conosco na Secretaria de Administração para trazermos uma resposta para os senhores e irmos nessa audiência com o Secretário de Segurança.

Eu acho que esse foi o encaminhamento dado na questão dos senhores até o momento.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, eu serei breve. Eu quero somente me solidarizar e lamentar a morte do Sr. Antônio Bertolucci, que foi atropelado em São Paulo neste final de semana e veio a óbito naquela capital paulista. Por que faço este lamento aqui? Porque o Sr. Antônio Bertolucci, embora fosse um empresário, diretor de uma grande empresa nacional — inclusive tive a oportunidade de saber do seu trabalho —, era um entusiasta e um grande defensor do uso da bicicleta como meio de transporte, como meio de esporte, como meio de lazer. E ele, que tinha condições de ter um carro de luxo para ir ao seu trabalho, fazia uso da bicicleta, Deputado Agaciel Maia, para esse fim. Nesse trajeto, infelizmente, ele foi atropelado por um ônibus. A expressão é essa mesma, porque o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26

motorista disse que não viu o ciclista. Isso tem gerado uma onda de protestos por todo o País.

Eu, como Parlamentar, tenho que me solidarizar e também manifestar a repulsa pela maneira como são tratados todos os ciclistas em todos os cantos do País. Isso não é exclusividade de São Paulo. Aqui nós não temos — foi iniciado, mas não temos — programa cicloviário adequado à Capital da República. E, mais que isso, nós não temos aqui um programa que cuide do ciclista. Eu falo isso porque, muitos sabem, eu sou ciclista, gosto da bicicleta como meio de lazer, como meio de atividade física. Então, ficamos muito preocupados com essa falta de política pública que venha proteger o ciclista.

Nós passamos recentemente, nesta Casa, pela votação esmagadora da maioria dos Srs. Deputados e Sras. Deputadas do projeto do PDTU. E uma de suas diretrizes básicas, senão sua maior diretriz, é o favorecimento do transporte coletivo em detrimento do transporte individual, além da valorização do transporte não motorizado. E aí o grande modal de transporte seria a bicicleta. Infelizmente, temos que lamentar a morte de um entusiasta da bicicleta, mas no nosso dia a dia temos inúmeras e inúmeras histórias de ciclistas que são atropelados pelas estradas do Distrito Federal, nas vias do Distrito Federal. Para se ter uma ideia, a média nacional é de cerca de dois mil ciclistas mortos por ano no trânsito do Brasil. E aqui no Distrito Federal essa média beira a um ciclista por semana.

Então, eu faço uso desta tribuna, Sr. Presidente, somente para lamentar que estejamos perdendo alguém que era um grande defensor da bicicleta como meio de transporte e de lazer, mas também para lamentar que, embora já tenhamos visto muitos deputados usarem esta tribuna para lamentar a morte de ciclistas, nós estejamos mais uma vez ocupando este espaço para dizer que mais um ciclista morreu nas estradas e no trânsito deste País. Quando a bicicleta se mostra como um meio eficaz, saudável, não poluente, sustentável para o bem da população, nós temos uma triste notícia como essa.

Lamento e solicito ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Transporte, que na sua diretriz do Plano Diretor de Transporte Urbano, de que tive a honra de ser relator, comece a efetivar esses trabalhos para que o ciclista não só tenha um espaço adequado para pedalar, no caso das ciclovias, mas também, acima de tudo, tenha o respeito e a proteção do Estado nas estradas e nas vias do Distrito Federal.

Era o que eu tinha a declarar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados que ainda estão aqui no plenário. Trago apenas dois assuntos: o primeiro é que amanhã, na quarta-feira,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	27

dia 15, será comemorado o Dia Nacional da Luta Contra a Violência aos Idosos. E na sexta-feira, às 15h, Sr. Presidente, nós estaremos realizando uma audiência pública aqui nesta Casa justamente para debater esse assunto, um problema que assola a nossa sociedade, principalmente aqui no Distrito Federal, referente à violência contra a pessoa idosa. Então, já estou convidando a todos.

Sr. Presidente, o segundo assunto é mais um desabafo: desde o início do mandato, nós temos trabalhado bastante para fazer com que esta Casa seja muito bem vista por toda a sociedade, tanto que a nossa Câmara Legislativa tem trabalhado, e muito! Tivemos inúmeras audiências públicas, sessões solenes, várias ações. E em vários momentos já foi dito aqui por deputados que a função do mandato parlamentar não se restringe ao plenário, mas abrange outras atividades fora desta Casa. Mas isso também não significa que nós não tenhamos que estar em plenário para, justamente, votar projetos dos deputados. Exatamente desde o início do mandato, isso ainda não aconteceu.

Então, esse é o meu desabafo, porque há inúmeros projetos de parlamentares que estão aqui e são de alta relevância que precisam, sim, de apoio, precisam, sim, de fato, que os deputados, mesmo tendo outras atividades, como eu também tenho fora desta Casa, em dia de sessão, às 15h, estejam presentes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, queria falar, nesta tarde de hoje, que nós estamos implementando no nosso gabinete a ISO 9001. O que é a ISO 9001? É a qualidade total no atendimento ao cidadão. Nós não podemos tratar a coisa pública de qualquer forma! Então, é um ato inovador para que todo processo de gestão, dentro do nosso gabinete, tenha começo, meio e fim. É pensar no cidadão, na comunidade, no melhor atendimento ao público.

Existe, muitas vezes durante a campanha, um sistema de *e-mails* que, quando a campanha chega ao fim, muitos parlamentares não continuam utilizando. Nós queremos fazer, dentro do nosso gabinete, um treinamento constante para que a população do Distrito Federal tenha o melhor atendimento.

Temos que ver a população como nosso cliente, sim! É o nosso cliente, é o nosso melhor cliente. E nós temos que tratá-lo da melhor forma possível. Então, eu queria dizer nesta tarde que nós estamos implementando a ISO 9001, buscando a certificação. Nós vamos gastar uns 6 meses para implementar todo o processo, porque envolve treinamento de funcionários, instalação de um *software* para controlar todo esse sistema, mas estamos pensando realmente na atividade fim, que é atender o eleitor com excelência e atender todo cidadão de Brasília com excelência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	28

Queria também deixar um registro, aproveitando os Comunicados de Parlamentares: acho que nós não podemos deixar de falar sobre a ação que nós protocolamos no Ministério Público do Distrito Federal. Nós tivemos também a oportunidade de ir ao Procurador Regional Eleitoral, Dr. Renato Brill. Na primeira audiência que nós tivemos com a Dra. Eunice Carvalhido, nós entregamos a documentação e aguardamos o despacho da Procuradora. E no despacho da Procuradora, ela foi muito clara quando disse que há indícios de uma possível irregularidade. E quando diz não ter a competência para investigar o Governador, encaminha ao Ministério Público Federal.

Fiz um pronunciamento aqui na semana passada, com muita elegância, falando que o nosso encaminhamento não seria uma acusação, mas um pedido de esclarecimentos. Porque falar que o recurso está na prestação de contas, qualquer recurso está lá prestado. É a mesma coisa de ser patrocinado muitas vezes pelo tráfico de drogas e estar lá registrado. O crime pode não ter sido eleitoral, mas pode ser um crime receber dinheiro de empresa que é fantasma.

O proprietário da empresa mora em Salvador, ganha um salário entre novecentos e mil reais e tem um patrimônio de não sei quantos milhões de reais. Está patrocinando campanha de deputados distritais, de governador e não está nem sabendo. Então, é imoral, sim.

Pode até ser que os parlamentares que receberam, e que o governador que recebeu não sabiam que a empresa era uma lavanderia de dinheiro público, porque recebe, sim, fundos da CEB e da Terracap. Será que os funcionários da CEB sabem que eles estão patrocinando campanhas de deputados distritais, campanhas de governador? E o mais curioso dessas campanhas é que são patrocinadas por empresas citadas na máfia dos pardais também, que renovaram contratos emergenciais aqui no Distrito Federal. Então há muito que se explicar, sim. Não há ninguém que é inimputável.

Existe um discurso em Brasília de que a Esquerda é inimputável. Ninguém é inimputável, todos nós estamos passíveis de dar explicação, sim. Qualquer parlamentar que foi eleito pelo povo, que ainda tem uma cadeira cativa nesta Casa, tem autoridade de questionar, de representar e de levantar, sim, porque a população do Distrito Federal quer informações.

Com toda a elegância do mundo, nós fizemos isso na semana passada. E a atitude de alguns parlamentares que são acusados é imoral, porque acusa a Oposição ao invés de explicar de onde veio o dinheiro. A revista *Época* publicou: "Dinheiro do Além". Nós não estamos questionando o recurso estar na prestação de contas, porque lá está, até por isso foi identificado. Nós estamos questionando de onde vêm esses recursos. O Governador do Distrito Federal, na época em que era Presidente da Anvisa, aprovou para essa empresa a liberação de um medicamento aqui no Brasil — e na época da campanha recebe recursos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 06 2011	16h20min	55 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	29

Então, há sim que se investigar. É uma excelente oportunidade de se provar a inocência. E com a forma truculenta, deselegante e despreparada dos acusados, com a forma como eles têm se comportado, fica quase claro como uma confissão de culpa, em que o despreparo é tão grande que ataca até a assessoria. O despreparo é tão grande que ataca as pessoas de uma forma pessoal. As nossas disputas aqui não são pessoais, todos nós somos passíveis de dar informação e de prestar esclarecimento a todos.

Eu queria aqui agradecer ao Ministério Público do Distrito Federal, à Dra. Eunice Carvalhido, que teve coragem, com muita responsabilidade, de encaminhar uma denúncia que é séria, que é grave, ao Ministério Público Federal para se investigar se há irregularidades ou não. Se houver irregularidades, é uma excelente oportunidade de se provar que aconteceram irregularidades.

Para terminar, eu queria ler só o começo da moção que reivindica ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a imediata nomeação dos concursados aprovados no concurso de soldado da Polícia Militar do Distrito Federal. Nós vamos colher assinatura de todos. Contem conosco! (Palmas.)

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Dá-se inicio à

ORDEM DO DIA.

Fazendo aqui uma análise visual, percebe-se que não temos *quorum* para darmos andamento aos trabalhos. A Deputada Eliana Pedrosa está ausente devido a uma cirurgia que fez.

Devido à ausência de *quorum*, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h45min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 123 – Suplemento, de 5/7/2011.